

• Safra de Verão - Pág. 20

Filiais aumentam produção de sementes de soja

• Artigo Técnico - Pág. 18

Manejo de lagartas na cultura da soja

• Trigo - Pág. 04

O cenário não é dos melhores

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



JORNAL | Campos Novos, 20 de Outubro de 2017

COPERCAMPOS[®]

ANO IX - EDIÇÃO **119**

Milho – Viável para manejo das áreas

Alto custo de produção e baixa valorização do cereal refletem na menor área plantada de milho na história de Campos Novos. Produtores Sérgio e Fabiano Canali investem para aumentar produtividade e rotacionar culturas na propriedade.

Pág. 23

O sucesso da safra está no plantio

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

Chegou o momento de semear a nova safra de verão e acredito que nossos associados têm as melhores condições de realizar um plantio de qualidade. As melhores sementes foram disponibilizadas e agora, as máquinas estão no campo com todas as condições de realizarmos uma ótima safra.

Penso que 50% do sucesso da safra está no plantio, portanto, devemos realizá-lo com calma, de forma planejada e priorizando a qualidade de semeadura. O homem do campo sabe que deve fazer a sua parte com eficiência, pois no clima não temos como interferir.

As expectativas da diretoria da Copercampos e dos técnicos são de que teremos nesta safra, ótimos resultados. Produzir mais é nosso objetivo e só assim, podemos obter lucratividade na agricultura, pois os custos estão sim, cada vez maiores e as margens menores.

Para o produtor, resta fazer sua parte, realizar o melhor manejo nas áreas, produzir bem e acreditar em uma recuperação de preços. Em nossa atividade, somos profissionais e esse conhecimento adquirido safra após safra, possibilitou essa evolução no sistema em nossa região de atuação. O potencial para melhorar ainda mais o resultado produtivo existe e só depende de nós, conquistá-lo. Na soja, por exemplo, nossa busca é por atingir os 100 sacos/ha. Na última safra, chegamos próximos, com produtores tendo médias elevadas e esse desafio compartilhado por todos os profissionais da cooperativa e associados, será superado, pois temos todas as condições de buscarmos essa produção. A safra começa agora e em março e abril, queremos comemorar um grande resultado.

Nova loja e atendimento personalizado

Inauguramos neste mês uma nova loja em Caçador. Atendemos assim, as necessidades dos associados e produtores da região, que nos solicitavam uma unidade para que estes pudessem adquirir insumos, produtos veterinários e rações, por exemplo. Com esta nova loja, temos a certeza de que nossa área de atuação será expandida, pois teremos assistência técnica aos associados e clientes, atendendo a produtores de grãos e também de hortifrutigranjeiros, setor que tem grande representatividade na região. Além desta unidade, uma nova e moderna loja está sendo construída em São José do Ouro, no Rio Grande

do Sul. Esta unidade deve ficar pronta em dezembro, para atender os associados do município e da região.

Outra novidade no setor de lojas, é que o atendimento dos Médicos Veterinários terá mudanças. Nossos profissionais estão realizando um serviço personalizado, sempre pensando em dar soluções aos pecuaristas. Atender as necessidades destes produtores, seja de pecuária leiteira e de corte é um objetivo da nossa equipe e por isso, temos ampliado esse serviço para que os associados obtenham melhores resultados em suas propriedades.

Suinocultura com boas expectativas

Tivemos boas notícias no setor Agroindustrial com a abertura de novos mercados na Coréia do Sul e também para a América Latina. Com isso, podemos ter um melhor desempenho no setor, pois se reconhece o trabalho realizado no estado, que tem um rebanho com sanidade e produz carne suína com a mais alta qualidade.



Copercampos sobe 32ª posições no Anuário Época Negócios 360º

A Editora Globo publicou no mês de agosto, o Anuário Época Negócios 360º, guia que avalia as melhores empresas do país a partir de critérios que vão além do desempenho financeiro. Uma análise profunda foi realizada com base também nas práticas de RH, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e governança corporativa.

A Copercampos figura na publicação na 347ª posição entre as 500 maiores empresas do Brasil, referente ao ano econômico de 2016 por receita líquida. Em 2015, a cooperativa ocupou a 379ª posição.

Coube à Fundação Dom Cabral, parceira de Época NEGÓCIOS no guia, formular a metodologia, conduzir a pesquisa de campo e processar as informações. A ideia do guia é fazer um giro dentro das empresas, levando em consideração suas performances em diversas frentes — não somente no quesito financeiro.

O guia elegeu as 300 melhores empresas do país, as 500 maiores e os 100 maiores bancos por ativos totais, as 50 maiores seguradoras por prêmios emitidos líquidos e as 100 maiores companhias abertas por valor de mercado.



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade”

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacidade, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Ângelo Diniz de Carli Tosatti

Jair Socolovski

Leonildo da Silva

Leonir Severo

Nelson Antônio Kern

Ralf José

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.500 Exemplares

Cronnos[®]

Entre numa **nova era** de combate à ferrugem.

Com Cronnos[®], o tempo da ferrugem acabou:

- **Cronnos[®] para o tempo**
Formulação inovadora, com 3 ingredientes ativos, que não permite que a doença entre na lavoura ou evolua.
- **Cronnos[®] prolonga o tempo**
Aumenta a eficácia de manejo das principais doenças por muito mais tempo.
- **Cronnos[®] economiza o tempo**
Composto por um poderoso protetor e com formulação de fácil aplicação, substitui as misturas irregulares de tanque.

Solução que resiste ao tempo.

Cronnos[®]

ADAMA



adama.com

Trigo - O cenário não é dos melhores

O Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, participou no dia 12 de setembro, no Ministério da Agricultura em Brasília, de reunião da Câmara Setorial de Trigo, representando a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em nível nacional. O encontro reuniu representantes de toda a cadeia produtiva de trigo no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento na capital federal.

No encontro, Clebi evidenciou mais uma vez, um cenário nada animador aos tricultores e para toda cadeia do cereal. Com alto custo de produção, preços em declínio com início da colheita no Paraná e clima desfavorável ao desenvolvimento da cultura na região de Campos Novos, há uma previsão de perdas expressivas na safra, além do produtor estar totalmente desprotegido na comercialização. "Chegamos à conclusão que o produtor de trigo está totalmente à deriva sem qualquer instrumento de proteção para negociar a safra 2017, pois o preço mínimo de garantia continua sendo mero referencial e não temos mercado que garanta um preço justo ao produtor. Ficamos mais de 30 dias sem chuvas na região e por isso infelizmente teremos perdas significativas na safra. Os preços caíram violentamente com o início da colheita no Paraná e os instrumentos de apoio ao produtor praticamente não existem. Vai ter somente um prêmio de escoamento à produção, que poderá ajudar na comercialização do trigo, a partir de São Paulo e até o Nordeste, por exemplo, que não ameniza em nada e não dá nenhuma segurança ao produtor", salientou. Ainda com a grande dúvida da falta de verbas para as operações de PEP e PEPRO, a serem determinadas pelos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Agricultura, torcendo para que sejam aportados recursos para efetivar os Prêmios.

Segundo o diretor da Copercampos, o Triticulador mesmo colhendo 70 sacos por hectare, que era a estimativa inicial, e poderá ser reduzida devido ao clima desfavorável, o produtor ainda não cobriria o seu custo de produção que está ao redor de R\$ 2.200,00 por hectare. "Os prejuízos são praticamente certos, e poderão aumentar com as perdas estimadas de 15 a 20% devido à falta de chuvas. Com certeza esse fator afetará toda a receita do produtor e também a comunidade, pois teremos menos dinheiro girando entre novembro e dezembro, por isso o quadro é bem preocupante. Deveria já existir verbas do governo para auxiliar o produtor, mas o cenário é de instabilidade principalmente pela situação econômica do país. Por sorte o produtor pode contar com suas cooperativas e entidades que brigam por eles, para tentar resolver os problemas de comercialização, e estamos buscando saídas para recursos e preços para hora da colheita".

A esperança é que na colheita, o trigo tenha qualidade, tendo em vista que Santa Catarina é o último estado a colher o cereal. Conforme Clebi, San-



ta Catarina ocupa hoje o 5º lugar no ranking na produção de trigo, atrás do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e de São Paulo. Na região de Campos Novos, a redução na área plantada de trigo ao longo dos anos foi de 35%. "A área de trigo vem reduzindo ano a ano, a nossa área de plantio já esteve em 13 mil hectares, veio para 11, 10 e agora está ao redor dos 7 mil hectares. Então já está no nosso planejamento essa redução, mas o impacto se dá em toda a região em que a cooperativa atua", avaliou o diretor.

Com o menor investimento na cultura, as expectativas são de que o Brasil importe ainda mais trigo para abastecer o mercado. Segundo o Ministério da Agricultura, a previsão é de que o Brasil importe 7 milhões de toneladas em 2017. O Brasil é um dos maiores importadores globais de trigo, realizando a maior parte das compras na Argentina. Clebi Renato Dias comenta ainda que a falta de incentivo ao produtor de trigo é histórica, num país onde o governo é voltado ao consumidor. "É uma política macro que não conseguiu se ajustar. Os que participam desta Câmara Setorial, avaliam, a grosso modo, que em certos momentos é melhor o país importar o produto do que incentivar o plantio aqui, porque o plantio é bem no Sul no Brasil é para esse trigo chegar no Norte do país, de repente o importado chega mais barato".

"Fica a esperança para que os preços melhorem e que colhamos uma safra razoável com qualidade, vamos torcer todos para que isso aconteça", finalizou o diretor executivo da Copercampos.

Conhecimento técnico para auxiliar produtores

Profissionais da cooperativa participam de formação no Programa Aliança da Syngenta.

Os profissionais da Copercampos, Rodrigo Miguel Sartor, Vinicius Giotto Vanz e Maiko Costa Ferreira, participaram de eventos e palestras do Programa Aliança da Syngenta, que busca promover novos conhecimentos aos parceiros para desenvolver o agronegócio.

Desde 2015, encontros foram realizados nas cidades de Prudentópolis, Ponta Grossa, ambas no Paraná, Paulínia/SP e Uberlândia/MG, finalizando os treinamentos de 20 a 26 de agosto deste ano, nos Estados Unidos da América.

De acordo com Rodrigo Sartor, os encontros contaram com Professores e Pesquisadores de Fertilidade, Meteorologia, Tecnologia de Aplicação, Estratégias de controle de Pragas e Doenças, Fisiologia Vegetal, Manejo Sustentável, Patologia de Sementes.

Durante visita a unidade de desenvolvimento de produtos e biotecnologias da Syngenta, os profissionais da cooperativa receberam informações sobre o Agrisure Artesian, que trata de tolerância ao stress hídrico; o Agrisure Duracade, que confere resistência a determinadas pragas e também o empilhamento dessas e de outras tecnologias já existentes no mercado, além de pesquisas que estão em andamento sobre o uso de produtos biológicos para controle de pragas.

"Estivemos visitando propriedades rurais nos Estados Unidos e conferindo

o sistema adotado por produtores, tanto nas culturas da soja como milho. A partir dessa visita técnica, nos dedicamos a alguns dias de formação na Universidade de Kellogg, no estado de Illinois, com palestras sobre liderança e tomada de decisão, assim como palestra sobre o momento econômico do agronegócio americano", ressaltou Rodrigo.



Plano de saúde para associados



A Copercampos realizou reuniões em Campos Novos, Campo Belo do Sul, Ituporanga e Barracão/RS, encontros com associados que desejam aderir ao plano de saúde disponibilizado pela cooperativa, com a Agemed. Durante os encontros, os representantes da operadora de planos de saúde e da Copercam-

pos apresentaram os benefícios e diferenciais da empresa no mercado.

De acordo com o Gerente Administrativo da Copercampos Ademir Carlesso (Mila), mais de 50 associados estiveram presentes nos encontros realizados e a grande maioria vai aderir ao plano. Mila destaca, que os interessados em aderir ao plano, devem entrar em contato com o setor administrativo (Segurança e Medicina do Trabalho).

A Agemed disponibiliza o plano com cobertura ambulatorial (consultas e exames), hospitalar/obstétrico. O plano será disponibilizado para associados e dependentes (filhos até 29 anos e cônjuges).

Confira a tabela de valores do plano:

| Idades | Valor do plano: |
|--------|-----------------|
| 0-18 | 64,24 |
| 19-23 | 76,28 |
| 24-28 | 99,05 |
| 29-33 | 120,96 |
| 34-38 | 133,06 |
| 39-43 | 139,62 |
| 44-48 | 157,35 |
| 49-53 | 169,94 |
| 54-58 | 236,21 |
| 59-999 | 385,40 |

Mulheres conhecem ações para prevenção de acidentes de trânsito

Instrutor da Castrans realiza palestra para integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC.

As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, dos municípios de Campo Belo do Sul, Campos Novos, Curitibaanos, em Santa Catarina, e Barracão – Rio Grande do Sul, participaram no dia 13 de setembro, de palestra com Ademir Marcondes, instrutor da Castrans Cursos e Treinamentos para o Trânsito, com o tema "Direção Defensiva – Prevenção de Acidentes".

O objetivo do encontro, foi de repassar informações às mulheres, quanto a importância do uso de itens de segurança, assim como evitar equipamentos que tiram a atenção de todos que convivem no trânsito.

"Os acidentes de trânsito estão associados ao comportamento dos condutores. O trânsito envolve muitas variáveis e a atenção deve ser contínua. Embora os homens sejam mais imprudentes, pois temos dados de que os acidentes com o público masculino tenham uma gravidade maior, o número de casos das mulheres também é relevante e com atitudes simples, como evitar o uso de celular, usar os equipamentos obrigatórios e realizar a manutenção dos veículos, são medidas preventivas essenciais para termos um trânsito seguro", informou Ademir Marcondes.



Representantes da Limagrain visitam Copercampos

Produção e mercado de sementes foram temas debatidos durante encontro.

A Copercampos, por meio da equipe técnica, recebeu na manhã de 13 de setembro, os representantes da Limagrain Brasil, Egymar Chiarello e Marie Faussion.

O objetivo da visita foi de conhecer o mercado de soja e também os processos na produção sementeira da cooperativa. No Campo Demonstrativo, o Engenheiro Agrônomo Fabrício Hennigen apresentou os trabalhos de pesquisa com cereais de inverno aos visitantes. A francesa Limagrain atua na América do Sul com sementes de milho e está iniciando a produção de trigo e soja. Líder na Europa com sementes de trigo, o objetivo da empresa é de difundir a produção sementeira também neste continente.

Responsável pelo desenvolvimento dos novos negócios da empresa no Brasil, a Francesa Marie Faussion buscou informações para entender como funciona o mercado e possíveis parcerias. "Nós desenvolvemos o milho nos países andinos e agora estamos trabalhando o trigo no sul do Brasil e entender como funciona a produção de soja no país, pois os franceses desejam saber como se desenvolve essa cultura aqui. Visitamos algumas empresas e vamos repassar à equipe para definir estratégias para atender o mercado", ressaltou Marie.



1º Fórum do Programa Cooperjovem é realizado em Campos Novos

Projeto desenvolvido pelo Sescoop/SC, por meio da Copercampos atende estudantes das escolas municipais.

Com o objetivo de socializar os Projetos Educacionais Cooperativos do Cooperjovem, o Sescoop/SC, por meio da Copercampos e Secretaria de Educação e Cultura, realizou no dia 18 de setembro, o 1º Fórum do Programa Cooperjovem de Campos Novos.

Durante o fórum, os representantes das três escolas - Grupo Escolar Jardim Bela Vista, Escola Ensino Fundamental Novos Campos e Grupo Escolar Deputado Waldemar Rupp – apresentaram seus Projetos Educacionais Cooperativos – PEC's, compartilharam conhecimentos e receberam sugestões de melhorias nas práticas pedagógicas dos projetos.

No programa que busca disseminar a cultura da cooperação nas escolas, aproximadamente 860 crianças, jovens e educadores de Campos Novos podem vivenciar os valores da doutrina cooperativista como: transparência, solidariedade, responsabilidade social, democracia e respeito às diferenças.

O Programa proporciona aos educadores a vivência do trabalho coletivo e a identificação de práticas educacionais pautadas na cultura da cooperação, formando cidadãos mais solidários, participativos, autônomos e comprometidos com o futuro socialmente justo, democrático e sustentável.

Durante a abertura do fórum, que contou com a presença dos Diretores da Copercampos, Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann, e da Assessora da Diretoria Executiva Alessandra Fagundes Sartor e coordenadora dos projetos sociais da cooperativa, Luciane Antunes, Prefeito de Campos Novos Silvio Alexandre Zancanaro, Vice-prefeito Gilmar Marco Pereira



e Secretária de Educação e Cultura Juvilde Padilha, os objetivos do projeto foram enaltecidos por todos, assim como sua importância na construção de uma sociedade participativa e solidária.

Projetos são desenvolvidos nas escolas

No GEM Waldemar Rupp, o projeto educacional cooperativo desenvolvido tem como tema "construindo uma escola melhor", e busca desenvolver atividades que promovam a cultura da cooperação e da paz no ambiente escolar, a fim de melhorar a convivência do coletivo por meio da construção de valores que beneficiem o processo ensino-aprendizagem.

Já na Escola Ensino Fundamental Novos Campos, o projeto tem como título: "Valores e Cidadania – Ser, aprender, conviver, tolerar e cooperar", busca oferecer aos alunos condições para que eles se conscientizem da necessidade do respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício da cidadania e cumprindo assim, a maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e cooperativos no convívio social.

No GEM Jardim Bela Vista, o PEC "Se o importante é desenvolver, o fundamental é cooperar", tem a missão de identificar estratégias pedagógicas que proporcionem o planejamento de atividades mais condizente com os resultados obtidos pela pesquisa de contexto realizada pelo PEC, buscando a participação de toda a comunidade escolar.



Copercampos recebe homenagem da Diplomata

A parceria entre a Copercampos e a empresa Diplomata foi mais uma vez reconhecida. No dia 08 de setembro, a cooperativa recebeu uma placa em homenagem aos 22 anos de promoção de uma agropecuária forte e que possibilita ganhos ao homem do campo.

Receberam a homenagem, o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, Gerente Técnico e Insumos Edmilson Enderle, Supervisor de Lojas de Santa Catarina Adriano Bevilaqua e do Supervisor da Loja de Campos Novos Domingos Dambroz. Na oportunidade, os Médicos Veterinários Luiz Osvaldo Mello e Neiton Luiz Pasqualotto receberam homenagens por estar há 22 anos atuando em parceria com a Diplomata.

Cláudio Hartmann destacou que o trabalho em conjunto com a Diplomata visa atender os clientes e associados. "Nós como clientes da Diplomata agradecemos esse reconhecimento e buscamos sempre estar atendendo aos parceiros da melhor forma para disponibilizar os melhores produtos aos associados e clientes da Copercampos. Somos gratos por contar com uma empresa responsável e comprometida como a Diplomata entre nossos parceiros e esperamos continuar com essa união por muito tempo", ressaltou Hartmann.



Plantio de grão – quem perde é você

Laerte Izaías Thibes Júnior – Diretor Executivo

A produtividade de soja é hoje, em nossa região, um diferencial para gerar lucratividade ao produtor. O uso de sementes certificadas é um dos pilares para esse incremento em produção e renda.

O mercado de sementes é competitivo e a biotecnologia possibilitou a evolução no sistema. Porém, não existe competição de semente certificada com o grão e o plantio deste grão em lavouras, fará o produtor perder toda a evolução tecnológica conquistada pelo setor. Desejo lembrar aos produtores que grão não é semente legalizada e pode ser até barato para adquirir, mas no final das contas, você não tem garantia e pode perder a produção.

Busco entender qual é a “vantagem” em plantar grão. O baixo custo na aquisição deste grão vai se refletir na produtividade da lavoura. Isso é evidente, pois o grão não tem certificação e garantias de qualidade (vigor e germinação), além de outros fatores. Aquele produtor que plantar grão vai encontrar em sua lavoura, é falhas de germinação, plantas com baixo vigor, maturação desuniforme, disseminação de doenças e ao final, a baixa produtividade, ou seja, você pode colher até 30% a menos nestas áreas, em relação as lavouras com sementes legais.

Você quer pagar o preço de produzir para somente reduzir os custos?! Sabemos que o custo médio de sementes representa entre 10 a 20% do total dos insumos da lavoura, sejam sementes com tecnologia RR ou Intacta (sem contarmos custos operacionais), portanto, esse é um custo baixo, comparando o comprometimento que se tem em produtividade, caso não adquira sementes certificadas. A semente é um insumo com baixo custo e deve ser adquirida com garantias, pois isso impacta no seu lucro final.

Penso que todo agricultor deseja obter rentabilidade em sua atividade e para que sejamos competitivos e eficientes na lavoura, investir em um dos

alicerces do incremento da produção é fundamental, por isso, o produtor deve pensar bem e adquirir sempre, sementes certificadas.

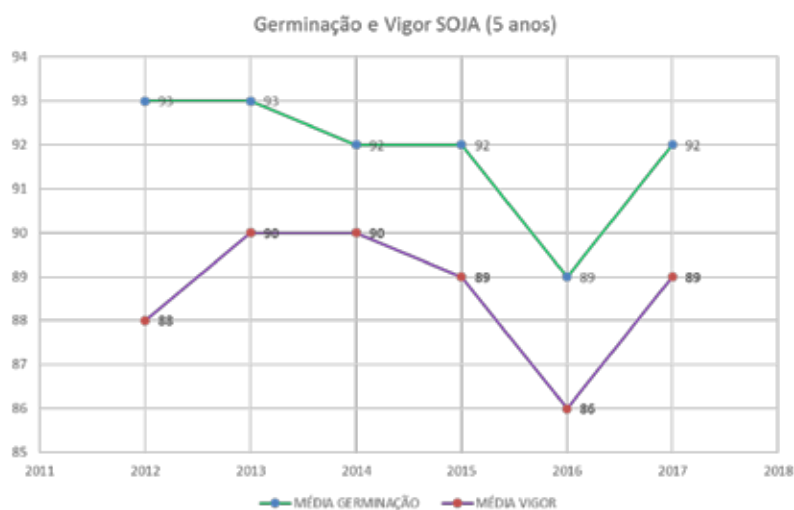


Inicia a semeadura dos campos de produção de sementes de soja

Marcos Schlegel – Eng. Agrônomo, Coordenador do Departamento Técnico Copercampos

Estamos iniciando mais uma safra de verão e na produção de sementes, estamos com tudo preparado para produzir sementes de alta qualidade em 2018. Temos uma expectativa de produzir 1.494.000 sacos/60kg de semente de soja, com 19 cultivares no sistema verticalizado e 23 no sistema de licenciamento.

Nosso objetivo é manter o padrão de sementes produzidas na última safra, quando tivemos mais uma vez, sementes com alto padrão de vigor e germinação. Ressaltando que nosso histórico de qualidade, se destaca ao longo dos anos (tabela abaixo - média de todos os lotes).



O produtor deve estar atento durante todo o processo e na semeadura, é preciso fazer bem feito, evitar misturas de cultivares, ter um bom estande de plantas com uniformidade para garantir uma boa produtividade, pois a multiplicação de sementes possibilita uma rentabilidade diferenciada, com ganhos entre 10 a 20% superiores a produção de soja consumo.

Sabemos do compromisso dos nossos associados multiplicadores, que são profissionais e se dedicam na produção de sementes de alto padrão.

Por outro lado, nossa equipe técnica estará atuando nos campos semesteiros, auxiliando o produtor em todas as fases, para que possamos juntos, desenvolver ainda mais nossa atuação na produção de sementes e elevar a qualidade do produto com a marca Copercampos.

Queremos ressaltar ainda que nesta safra, o produtor deve estar atento a presença de pragas, como lagartas e percevejos, tanto na cultura da soja, como no milho. Monitorar a área de produção rotineiramente se faz necessário, assim como realizar o manejo preventivo contra pragas e doenças, buscando a eficiência no manejo da cultura minimizando riscos e perdas.



Participantes do Jovens Rurais visitam Copercampos

Um grupo de jovens agricultores do Planalto Serrano Catarinense, visitou no dia 22 de setembro, a matriz da Copercampos, em Campos Novos. Participantes do curso de Liderança, Gestão e Empreendedorismo de Jovens Rurais, oferecido pela Epagri em Santa Catarina, por meio do Programa SC Rural, os jovens vivenciaram os trabalhos da cooperativa tanto na área de armazenagem e produção de sementes.

Nos treinamentos, os jovens recebem orientações sobre empreendedorismo, liderança, oportunidades econômicas e ambientais voltadas ao emprego e renda nas atividades agrícolas e não agrícolas, além de elaborar um plano de gestão em negócios das propriedades e do ambiente natural.

O Programa SC Rural é uma iniciativa do Governo do Estado com financiamento do Banco Mundial para aumentar a competitividade da agricultura familiar catarinense.



Futuros agrônomos conhecem sistema de produção de sementes

Promover conhecimentos à comunidade é um dos princípios adotados pela Copercampos e no dia 26 de setembro, estudantes do Curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense – IFC, campus de Concórdia/SC, visitaram a matriz da cooperativa em Campos Novos. Já no dia 27, universitários da 8ª fase do curso de Agronomia da FACC – Faculdade de Concórdia, visitaram a cooperativa.

As visitas oportunizaram aos universitários, conhecimentos sobre todo o sistema de produção de sementes da cooperativa, como explanações sobre o trabalho da equipe técnica, apresentadas pelo Eng. Agrônomo Marcos An-



Grupo de estudantes do IFC Concórdia



Universitários da FACC visitaram a Copercampos

dré Paggi, do trabalho realizado no Laboratório de Análise de Sementes – LAS, apresentado pela Bióloga Vanessa Pezzini Scalon e a Engenheira Agrônoma Maria Luiza Carlesso, e visita a Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS do Bairro Aparecida.

Os universitários buscaram entender como funciona a dinâmica dentro da cooperativa na produção de sementes, como o trabalho em UBS's, realização do Tratamento de Sementes Industrial – TSI e comercialização de sementes, assim como os cuidados técnicos e de manejo nos campos sementeiros.

TODO DIA É DIA DE OFERTAS

 facebook.com/hippercentercopercampos



SEGUNDA DO
PÃO DE QUEIJO



QUARTA DA
PIZZA



SEXTA DO
XIS SALADA



TERÇA DO
CACHORRO QUENTE



QUINTA DO
PASTEL



SÁBADO E DOMINGO DAS
CARNES E BEBIDAS



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
- Domingos: 7h30min às 13h.



Telefone:
49 3541.0022



Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no Hipper Center também acumulam pontos no cartão CoperClube.

Produtores identificam oportunidades e perspectivas do mercado de Soja e Milho

Consultor da INTL FCStone realiza palestra na Copercampos, e apresenta dados e expectativas na comercialização de milho e soja.

Os associados da Copercampos, participaram no dia 18 de setembro, no auditório da matriz, em Campos Novos, de palestra com sobre os "Fundamentos do Mercado de Grãos", com o consultor em gerenciamento de riscos Étore Baroni, da empresa INTL FC Stone.

Durante o encontro, Étore apresentou dados de produção de soja e milho, além de informações sobre o clima e as expectativas de mercado para o último trimestre do ano, assim como oportunidades de mercado para a safra brasileira 2017/18.

Segundo o consultor, o momento da soja no mundo é representado pelos seguintes fatores: aumento de área plantada com a cultura; consolidação de safra recorde em 2017 nos Estados Unidos da América, com recomposição dos estoques do país; safra recorde nos países da América do Sul – safra 2016/17, recompondo estoques mundiais e a China aumentando a importação.

No Brasil, a produtividade obtida na última safra, é segundo o consultor Étore Baroni, considerada anormal e a produção deve ser normalizada na próxima safra. Na safra 2015/16, a produção brasileira foi de 95,4 milhões de toneladas. Já na safra 2016/17, foi de 114 milhões de toneladas. Com isso, a expectativa é que os estoques de soja fiquem entre 6 e 7 milhões de toneladas para o período 2017/2018.

"A situação do mercado interno atual é que a produção foi alta, os preços caíram e o produtor perdeu interesse em vender. O produtor deve manter lenta a fixação do produto, o que aumenta o desafio à medida que chegamos perto da safra 2018. Há muita soja ainda nos armazéns e esse volume deve sair para receber a próxima safra, os prêmios no mercado interno devem se manter pressionados a medida que ainda tem muito volume de soja por aqui e para termos uma alta nos preços o mercado tem que ocorrer algum stress ou em Dólar ou em Chicago e para Chicago subir, temos que ver uma quebra na safra da América do Sul", explanou o consultor.

Quanto a valorização da soja, Étore destacou que o produtor precisa trabalhar a rentabilidade da cultura na propriedade, ou seja, definir seus custos e fazer escalas na venda. "O produtor precisa ter os custos atualizados e compará-los com safras anteriores, além de travar custos tendo margens de lucro, como fazer barter, por exemplo, calcular a receita, ou seja, o preço baixo não é ruim se a produtividade for alta, e vender olhando para o futuro, pois existem pontos máximos e mínimos no histórico de comercialização de soja e o produtor precisa aproveitar ou evitar períodos e fazer uma média em escala a medida que o mercado vai subindo. Esses são fatores essenciais de boas práticas de comercialização", reforçou,

De acordo com Étore, o cenário de preços deve se manter neste período do ano, porém, em um cenário mais animador, para dezembro e janeiro de 2018, as



expectativas são de melhor valorização da soja, com possibilidade dos preços retornarem entre R\$ 66,00 a R\$ 68,00/saco. "O foco agora é quanto ao clima na América do Sul e a demanda forte do mundo vai dar suporte aos preços da soja e o produtor deve pensar em produtividade, pois mesmo com os custos e preços atuais, ele tem rentabilidade se obter boa produção", reforçou.

Quanto a cultura do milho, Étore destacou que o estoque de passagem do cereal deve fechar em 22 milhões (mi) de toneladas (ton) no Brasil, porém, as expectativas são de redução de 30% da área na safra de verão, com produção de 23 mi/ton e a safrinha deve ter redução de tecnologia, com produção sendo estimada em 60 mi/ton. "Acredito que os preços subam lentamente, pois a safra de verão de milho deve ter uma produção menor em 6 mi/ton. Em Santa Catarina, a área deve ser 30% menor, caindo mais de 1,2 mi/ton a sua produção. É por isso que mesmo com esse volume de milho no mercado interno vai continuar firme e subir um pouco mais aqui. É situação local do estado, não a nível Brasil. A safra de verão de milho no país está cada vez mais ajustada, pois o consumo é de 28 mi/ton e se produz 30 milhões/ton. O preço do milho caiu neste ano na safrinha porque o consumo é o mesmo (28mi/ton) e produziu 67mi/ton. O Brasil hoje é dependente da exportação de milho no segundo semestre, e se não exportar nada, o milho fica no mercado interno e os preços baixam. Temos uma projeção para o milho em Campos Novos, para o início e meados de 2018, com alta nos preços possíveis entre R\$ 30,00 a R\$ 32,00 ao produtor", finalizou.

Lavoura limpa durante todo o ciclo

O uso de herbicidas como os pré-emergentes, possibilitam um melhor manejo contra plantas daninhas, evitando sua resistência e possibilitando um maior residual no solo.

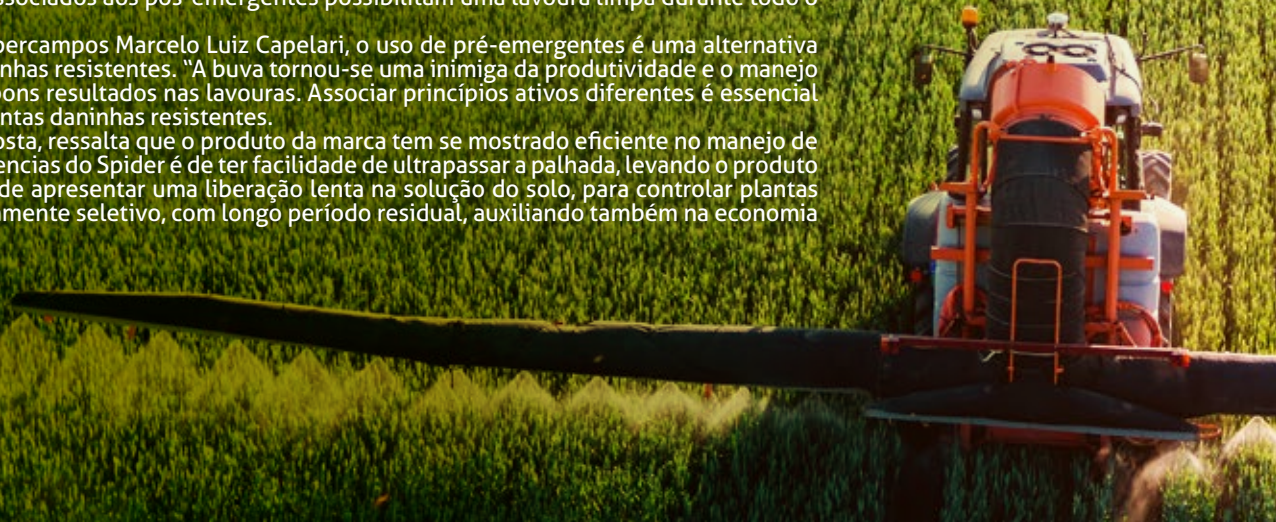
Plantas daninhas resistentes se tornaram vilãs das altas produtividades e especialmente na soja, o manejo adequado se torna mais difícil a cada dia, principalmente quanto a resistência de plantas daninhas a mais de um mecanismo de ação diferente.

Associar o uso do glifosato a outros princípios ativos é a alternativa dos produtores para combater a buva e o azevém, por exemplo. O uso de herbicidas pré-emergentes auxilia no manejo de resistência das plantas, além de contar com um efeito residual na área.

Os pré-emergentes não são novidades aos produtores, mas ao longo dos anos perdeu espaço pela facilidade de manejo de lavouras com biotecnologia. Porém, os produtos, associados aos pós-emergentes possibilitam uma lavoura limpa durante todo o ciclo da cultura da soja, por exemplo.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, o uso de pré-emergentes é uma alternativa viável para o manejo associado contra plantas daninhas resistentes. "A buva tornou-se uma inimiga da produtividade e o manejo das áreas com pré-emergentes tem possibilitado bons resultados nas lavouras. Associar princípios ativos diferentes é essencial para atingirmos melhores resultados e eliminar plantas daninhas resistentes.

O RTV da Dow AgroSciences Lucas Borges da Costa, ressalta que o produto da marca tem se mostrado eficiente no manejo de lavouras com plantio direto. "Um dos grandes diferenciais do Spider é de ter facilidade de ultrapassar a palhada, levando o produto para o solo, que é onde ele vai ter sua ação, além de apresentar uma liberação lenta na solução do solo, para controlar plantas daninhas e não causar fito na soja, tornando-se altamente seletivo, com longo período residual, auxiliando também na economia do glifosato na pós-emergência", ressaltou.



2ª turma do GTC encerra com palestra sobre nutrição de plantas

Com informações e novos conhecimentos, produtores e técnicos buscarão elevar a produtividade da soja.



Profissionais da área técnica e associados, participaram durante o segundo semestre de 2017, da 2ª Turma do Grupo Técnico Copercampos. Os encontros de atualização e de novos conhecimentos sobre soja, milho, feijão e trigo, apresentaram oportunidades e caminhos para alcançar altas produtividades nas culturas.

Durante os treinamentos realizados pelo Engenheiro Agrônomo Luiz Gustavo Floss, do Grupo Floss, que desenvolve ações no Grupo Técnico de Consultoria Agrícola – GTC, o grupo recebeu orientações e dados de pesquisa sobre o manejo de solo, implantação da Agricultura de Precisão, manejo fisiológico das culturas, semeadura e nutrição de plantas, por exemplo.

Um dos conceitos trabalhados por Floss, é de que o produtor precisa conhecer sua área, buscar a uniformidade da lavoura, para assim, elevar sua produtividade. Neste último encontro, realizado na quinta-feira, 14 de setembro, Floss repassou informações quanto a nutrição de plantas, de acordo com suas necessidades em cada período.

Segundo o palestrante, conhecer as necessidades das plantas de soja, por

exemplo, são essenciais para elevar a produtividade da cultura. "Discutimos nutrientes por nutrientes, sua relevância no sistema, quando aplicar, quantidade, para buscar altas produtividades na cultura".

Floss ressaltou ainda a necessidade de conhecimentos na atividade agrícola para que o produtor se mantenha no campo. "A agricultura passa por mudanças, o ciclo se modifica, às plantas têm outras necessidades, novas genéticas, e adaptar a tecnologia às novas condições é essencial. O Departamento Técnico está neste processo de atualização para acompanhar as necessidades do produtor e com tanta informação disponível, nós buscamos filtrar da melhor maneira e levar ao produtor o que ele realmente precisa. A lavoura tem hoje um custo maior e é obrigação do produtor elevar sua produtividade para sobreviver. Com isso, buscar conhecimento, informação e tirar dúvidas é o caminho. Apresentamos oportunidades aos técnicos e produtores para que estes conceitos sejam implantados no campo para elevar a média de produção das culturas e esse trabalho na Copercampos tem esse propósito de qualificar a equipe e associados", finalizou Floss.

Cooperativa próxima do associado

Diretores participaram de reuniões com produtores da localidade de Coxilha Rica, interior de Lages/SC.



O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, gerente operacional Nelson Cruz, gerente comercial Rosnei Alberto Soder e o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle, participaram no dia 14 de setembro, de encontros com produtores rurais da localidade de Coxilha Rica, interior do município de Lages/SC.

A Copercampos, que conta com uma unidade de armazenagem de grãos no município de Capão Alto, busca auxiliar os produtores a desenvolver a agricultura na região. Nas reuniões, Chiocca e os gerentes buscaram identificar as necessidades dos produtores, principalmente quanto aos problemas

existentes na logística de escoamento da produção agrícola.

"Nós temos uma unidade de armazenagem de grãos na região e associados que estão aqui desenvolvendo a agricultura, e por isso, estivemos debatendo soluções e oportunidades existentes. Temos a missão de estarmos mais próximos do produtor e atender suas necessidades e com estas reuniões buscamos ouvir suas reivindicações", informou Chiocca.

Com problemas de logística para escoar a produção, principalmente quanto as condições de estradas e pontes em riachos, os produtores aguardam o auxílio do poder público para difundir ainda mais a agricultura na região.



Chuvas irregulares nesta safra

Modelos climáticos apresentam volta do fenômeno La Niña e veranicos não são descartados no final deste ano e início de 2018, afirma meteorologista Luiz Renato Lazinski.

As chuvas irregulares neste inverno e início de primavera fizeram o produtor rural da região de Campos Novos repensar os investimentos a serem realizados, principalmente na safra de verão 2017/18.

As expectativas são de mudanças no clima e chuvas frequentes, porém, de acordo com Meteorologista do INMET/Mapa Luiz Renato Lazinski, que realizou palestra na Copercampos no dia 21 de setembro, o fenômeno La Niña deve figurar nesta safra.

As irregularidades do clima entre maio até setembro foram grandes, porém, ainda não se tem influência dos fenômenos El Niño ou La Niña, estando em uma neutralidade climática. Modelos climáticos sinalizam o retorno de La Niña na primavera e verão, estando a safra de verão, sofrendo interferências deste fenômeno. "Observamos em um ano neutro ou La Niña, irregularidades nas precipitações, o que visualizamos agora, quando choveu muito em maio, começo de junho, depois não choveu e em setembro não choveu nada, então, isso é típico de La Niña, que concentra muita chuva em períodos curtos de cinco a dez dias, no máximo, e períodos maiores sem chuvas", informou Lazinski.

Com o La Niña se instalando ao longo da primavera e verão, o produtor deve esperar chuvas irregulares na safra, assim como os chamados veranicos. "Na safra passada tínhamos um La Niña muito fraco, até choveu menos, mas não tivemos problemas na safra, ao contrário, aqui para Campos Novos foi um ano de altas produtividades, mas neste ano teremos chuvas irregulares, veranicos que podem ser longos, e em anos assim, observamos períodos mais longos que o normal de estiagem, então, a questão da chuva não será tão boa quanto nos últimos cinco anos", ressaltou o meteorologista.

Mudanças na temperatura

As altas temperaturas enfrentadas em setembro devem sair de cena. De acordo com Lazinski, em outubro haverá uma oscilação. "Teremos uma queda acentuada na temperatura em outubro, inclusive prevemos geadas não aqui em Campos Novos, mas nas regiões mais altas do planalto serrano, como São Joaquim, então na primavera teremos temperaturas altas e baixas, se intercalando. E no verão teremos uma estabilidade, sem grandes variações, com chances de geadas tardias muito pequena", comentou.



Programa para combater o percevejo

Durante o encontro do dia 21 de setembro, a Bayer apresentou o programa para monitorar as lavouras e combater percevejos. Os associados da Copercampos poderão utilizar o serviço "Patrulha Percevejo" para avaliar a infestação de percevejos em suas lavouras, por meio do monitoramento georreferenciado.

O objetivo é acompanhar e monitorar a população de percevejos na lavoura

durante todo o ciclo da cultura da soja, auxiliando na tomada de decisão do agricultor, para que a entrada com inseticida para o controle da praga seja feita somente quando necessário, e no momento adequado, alcançando dessa forma controle eficaz, protegendo o potencial produtivo da lavoura, e preservando a qualidade do grão e da semente.



Certificado de Autorização
CAIXA nº 6-5310/2017



A CADA R\$ 100,00 EM COMPRAS NO
POSTO COPERCAMPOS GANHE 1 CUPOM
PARA CONCORRER A PRÊMIOS

1 VALE-COMPRAS
R\$ 2.400,00
R\$ 200,00/mês
em combustíveis por um ano
(Janeiro a Dezembro 2018)

03
Aparelhos de Celular
Samsung
Galaxy A7

DEPOSITE SEU CUPOM NA URNA
LOCALIZADA NO POSTO
DE COMBUSTÍVEIS COPERCAMPOS

PROMOÇÃO VÁLIDA
DE 15/07/2017 a 22/12/2017

Posto de Combustíveis Copercampos.
Rua Assis Camargo Costa, s/nº
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

Para mais informações consulte o regulamento
da promoção acessando o site www.copercampos.com.br

Inseticidas

Dow AgroSciences, quem usa recomenda.



Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Dow AgroSciences

Exalt[®]
INSETICIDA

Intrepid[®] 240 SC
INSETICIDA

Soluções para um Mundo em Crescimento

● Celso Takahashi

Canoinhas - SC

Eu utilizei e recomendo Exalt, pois o produto tem um excelente custo/benefício.

● Rafael Selig

Ouro Verde - SC

Veja o que ele diz sobre o uso de Exalt:

A lavoura estava bem infestada, a lagarta-do-cartucho é de difícil controle e estava muito grande, o técnico da Cooperalfa recomendou este produto novo que eu nunca tinha visto no mercado, e teve um controle de quase 90% da lagarta, tivemos algumas grandes e outras pequenas, talvez porque o produto não tenha chegado no alvo. Uma área inteira de infestação e o híbrido não era tolerante a este tipo de praga, por isso mais suscetível. Um produto de fácil aplicação, e atendeu o que a gente esperava. Recomendo, porque o produto é bom e funciona mesmo!

Exalt®

- Altíssimo efeito de choque e maior velocidade de controle quando comparado às diamidas
- Amplo espectro de controle do complexo de lagartas
- Não requer associação de ativos
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade com eficiência no controle para o uso nas culturas de soja, milho e algodão

Intrepid® 240 SC

- Controla o complexo de lagartas com maior rapidez, interrompe sua alimentação cessando o dano à cultura
- Mecanismo de ação único entre reguladores de crescimento, ideal para manejo de resistência
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade para o uso na soja convencional e *Bt*

Pernil suíno com purê de batatas

Ingredientes:

- 1/2kg de pernil suíno;
- 4 dentes de alho amassados;
- Suco de 1 limão, sal e pimenta a gosto;
- 3 colheres (sopa) de manteiga;
- Alecrim a gosto.

Para o purê de batatas:

- 6 batatas cozidas e amassadas;
- 3 colheres (sopa) de manteiga;
- Noz-moscada a gosto;
- Sal e pimenta branca a gosto;
- 1/2 xícara (chá) de leite;
- Queijo parmesão ralado a gosto (opcional).

Você vai precisar de:

- 1 tigela;
- 1 assadeira;
- 1 panela média;
- Papel-alumínio.

Modo de Preparo

1. Em uma tigela, tempere o pernil com o suco de limão, sal, alho, pimenta e alecrim.
2. Deixe descansar na geladeira por pelo menos 2 horas antes do preparo.
3. Passe uma camada de manteiga sobre o pernil e cubra a carne com papel-alumínio.
4. Leve ao forno médio em uma assadeira por cerca de 40 minutos.
5. Cerca de 10 minutos antes de completar o tempo, retire o papel-alumínio e deixe dourar a carne. Reserve.
6. Para o purê, misture as batatas já cozidas e amassadas com a manteiga, a noz-moscada, o leite, o queijo e sal e pimenta a gosto.
7. Leve ao fogo baixo em uma panela média e misture até ficar homogêneo.
8. Sirva com o pernil.



Parabéns em seu dia...

| Data | Associado | Município | Data | Associado | Município |
|-------|-------------------------------------|---------------------|-------|-------------------------------------|---------------------|
| 21/10 | Wilson Fortes | Monte Carlo | 04/11 | Davi Ribeiro | Campos Novos |
| 21/10 | Ana Maria Almeida da Silva Ferreira | Frei Rogerio | 05/11 | José Mauricio Lagoeiro de Magalhães | Salvador/BA |
| 21/10 | Valdir da Silva Santos | Barracão/RS | 05/11 | Carmen Facin Lagni | Campos Novos |
| 21/10 | Anildo José Surdi | Erval Velho | 05/11 | João Francisco Demeneck | Brunópolis |
| 22/10 | Gleci Kruker Mosele | Caxias do Sul/RS | 05/11 | Lorival de Oliveira | Brunópolis |
| 22/10 | Elsion Antônio Barpp | Monte Carlo | 05/11 | Carolina Durigon | Campos Novos |
| 22/10 | Iraci Antunes Correia | Anita Garibaldi | 06/11 | Karine Zibell Duarte Kauling | Bom Retiro |
| 22/10 | Rodrigo Alaor Bley Ramos | Lages | 07/11 | Roberto Viel | Lacerdópolis |
| 23/10 | Nelson Soso | Brunópolis | 07/11 | Marines Weirich | Campos Novos |
| 23/10 | Alberto Odorisi | Ibiam | 07/11 | Eliaz Gregório Giusti | Ibiam |
| 23/10 | Adiles Aparecida Contini | Rio das Antas | 07/11 | Cezar Moisés Cassaniga | Campo Belo do Sul |
| 23/10 | Alodir Franz | Ituporanga | 07/11 | Evandro Kussner | Ituporanga |
| 23/10 | Athos de Almeida Lopes Filho | Campos Novos | 08/11 | Valdemar José Bruse | Campos Novos |
| 24/10 | Wilson Tormen | Campos Novos | 08/11 | Claudia Mara Fernandes | Campo Belo do Sul |
| 24/10 | Jairo Bergamo | Barracão/RS | 08/11 | Leozes Kelim Gomes | Zortéa |
| 25/10 | Antônio Geraldo Falchetti | Ibiam | 08/11 | Rafael Paulo Motter Taffarel | Tangará |
| 26/10 | Vitor Vieira Varela | Cerro Negro | 09/11 | Ana Martha Iacobucci | São Paulo/SP |
| 26/10 | Ilto Rosa | Curitibanos | 09/11 | Carlos Rogerio Pohl | Joaçaba |
| 27/10 | Edecarlos Zanin | Ibiam | 09/11 | Sergio Mateus Staroscky | Petrolândia |
| 27/10 | Felipe Zenaro | Lacerdópolis | 10/11 | Antônio Walter de Deus | Campos Novos |
| 28/10 | Maria da Conceição Cordeiro | Campos Novos | 10/11 | Antônio Becker III | Abdon Batista |
| 28/10 | Isidro Manfro | Campos Novos | 10/11 | Celio José da Silva | Campos Novos |
| 28/10 | Elias Menegazzo | Anita Garibaldi | 10/11 | Adair Lopes | Campos Novos |
| 28/10 | José Eugenio Durigon | Campos Novos | 10/11 | André Cesar de Oliveira | Campos Novos |
| 28/10 | Enio José Bonetti | Rio das Antas | 11/11 | Maricelso Tadeu Maziero | Vargem |
| 28/10 | Karla Fabiane Bertelli | Campos Novos | 11/11 | Arides de Souza Filho | Campo Belo do Sul |
| 29/10 | Amazonas Belo | Campos Novos | 11/11 | Oswaldino Xavier | Ituporanga |
| 29/10 | Juares Antônio Sabei | Campos Novos | 12/11 | José Carlos de Almeida Macedo | Curitibanos |
| 29/10 | Zilmar Manfron | São José do Ouro/RS | 12/11 | Pedro Goetten | Ponte Alta do Norte |
| 29/10 | Nelson José Francescki | Zortéa | 12/11 | Eduardo Moreira de Oliveira | Fraiburgo |
| 29/10 | João Werle de Paula | São José do Ouro/RS | 13/11 | Jandyr Biolchi | Campos Novos |
| 30/10 | Ilário Batista Dal Pizzol | Lages | 13/11 | Nadir Bresciani | Ibiam |
| 31/10 | Paulo Ribeiro | Campos Novos | 13/11 | Rubens Grigoletto | Videira |
| 31/10 | Luiz Carlos Sanguanini | Campos Novos | 14/11 | Antenor de Souza Maciel | Monte Carlo |
| 31/10 | Adilson Zanette | Campo Belo do Sul | 14/11 | Ademir Ribeiro da Costa | Otacílio Costa |
| 31/10 | Filipe Bitencourt Correia | Brunópolis | 14/11 | Evandro Zanchett | Abdon Batista |
| 31/10 | Rodrigo Rigo | Rio das Antas | 16/11 | Francisco Petri | Abdon Batista |
| 01/11 | José Santo Berlanda | Vargem | 16/11 | Oswaldo Xavier Schons | Campo Belo do Sul |
| 01/11 | Neodir Galoto | Campos Novos | 17/11 | Celio Matos | Anita Garibaldi |
| 01/11 | Vanessa Rudnick Thibes Peron | Campos Novos | 17/11 | Lucas de Almeida Chiocca | Campos Novos |
| 03/11 | Cesar Augusto Bleyer Bresola | Florianópolis | 17/11 | Emerson Flavio Zanela | Brunópolis |
| 04/11 | Roselaine Maria de Oliveira Poletto | São José do Ouro/RS | | | |

Profissionais do LAS recebem capacitação

Curso para Analista de Sementes com foco na nova legislação de forrageiras é realizado.



Os profissionais que atuam no Laboratório de Análises de Sementes – LAS da Copercampos, com apoio do Sescop/SC, participaram de 18 a 22 de setembro, do curso de Análise de Sementes e sobre a nova legislação de forrageiras.

O treinamento realizado por Rosinha Maria Peroni Mesquita e Marta Xavier Guerreiro de Lemos, buscou capacitar os profissionais com exercícios práticos sobre análise de pureza, germinação e determinação de outras sementes. Tanto na teoria como prática, Rosinha, Engenheira Agrônoma, que é auditora fiscal federal agropecuária aposentada do MAPA, apresentou os aspectos legais ligados a análise de sementes; recepção, protocolo e obtenção das amostras de trabalho; cuidados no armazenamento das amostras; análise de pureza; determinação de outras sementes por número; teste de germinação, avaliação, cálculo, uso da tabela de tolerância e expressão dos resultados e o sistema da qualidade baseada na ISO/IEC 17025, por exemplo.

De acordo com Rosinha Mesquita, na capacitação, os profissionais do LAS identificaram os contaminantes de sementes. “No curso abordamos o sistema de produção de sementes, legislação vigente e entramos na análise

de sementes propriamente, sabendo identificar os contaminantes. Um lote só passa a ser semente após análise dos profissionais. A amostragem deve ser muito bem feita, porque no Brasil, fazemos análise de amostra recebida de um lote, e o sistema é que o certifica ou atesta sobre o resultado e o importante é que os responsáveis pela amostragem devem realizar com eficiência esse trabalho”, ressaltou.

Como auditora fiscal, Rosinha destaca que as normas visam melhorar o processo de produção, pois segundo ela, o produtor anda de ‘boeing’ (avião), e os fiscais de ‘bicicleta’, então, há necessidade constante de melhorias na legislação para que o sistema seja eficiente.

A evolução do LAS da Copercampos foi comentada por Rosinha Mesquita. “Eu conheço o laboratório desde o início dos trabalhos, há 30 anos. Hoje a estrutura é muito boa e os profissionais que aqui atuam são atentos e quiseram solucionar as dúvidas porque foi o momento para isso. Foi um curso muito bom, porque dentro do sistema de qualidade, é preciso estar funcionando e aqui vemos que esse sistema funciona”, finalizou.

Com o curso, os profissionais que atuam no LAS receberam certificação como analistas de sementes.

Qualidade no atendimento dos Supermercados

Treinamento de Desenvolvimento Pessoal possibilita descobertas interiores aos profissionais.

A Copercampos, em parceria com a empresa Neurhotec, está investindo em treinamento para aproximadamente 280 funcionários dos Supermercados. O objetivo é desenvolver as pessoas de acordo com as habilidades necessárias para que façam suas atividades profissionais com excelência, visando atingir as metas da empresa.

Com o programa, uma pesquisa para diagnóstico com clientes e funcionários foi realizada, e identificados alguns fatores a serem trabalhados, como no relacionamento interpessoal, trabalho de equipe, cumprimento de regras e subordinação. Durante as etapas dos treinamentos, os funcionários foram avaliados, treinados em comunicação, atendimento ao público, relacionamento interpessoal, pesquisa de campo para auto avaliação, feedback, entre outros. Após esta fase, cada funcionário pode construir suas metas pessoais. As metas profissionais foram baseadas na descrição de cargos definida pelo RH da Copercampos, corrigindo os pontos fracos de cada um deles e adequando as suas respectivas funções.

Com este trabalho, a Copercampos busca dar oportunidade aos seus funcionários. Além dos treinamentos, os profissionais recebem acompanhamento e serão avaliadas de acordo com as metas e exigências.

“O reconhecimento da melhora no clima das unidades, do trabalho em equipe e o bom atendimento associado a exigência, firmeza e presença dos

líderes de nossa cooperativa é fundamental para que todos continuem nesta evolução”, ressaltou Mariléia.



Armazém de grãos – Correia Pinto/SC



O avanço da agricultura no Planalto Serrano Catarinense é acompanhado pela Copercampos. Com os investimentos realizados pelos agropecuaristas da região de Correia Pinto na abertura de áreas para lavoura, a cooperativa investiu em 2014, na construção de uma moderna unidade para armazenagem de grãos no município.

Inaugurada em 2015, a Unidade de Armazenagem recebeu inicialmente investimentos de R\$ 6,5 milhões para construção de silos, moega, balança, escritórios e instalação dos equipamentos, como tombador, balança e secador. Com capacidade atual para armazenar 240 mil sacos/60kg de milho e soja, a unidade receberá neste ano de 2017, investimentos de R\$ 1.050.000,00 para construção de mais um silo de 100 mil sacos, ampliando a capacidade total para 340 mil/sacos/60kg.

De acordo com o líder da unidade Ademir Patel, a região apresenta um grande potencial para produção de grãos e o trabalho realizado pela Copercampos até antes da instalação da unidade, fomentam um desenvolvimento agrícola sustentável. "A ampliação da unidade é reflexo do crescimento da agricultura na região, que está se desenvolvendo muito bem e com o produtor se fortalecendo. A equipe da área técnica tem buscado repassar os conhecimentos para o produtor e ele obtém rentabilidade e tem buscado na cooperativa o apoio necessário para desenvolver ainda mais a agricultura na região", informou Patel.

Se antes os campos da região eram somente utilizados para pecuária, agora, a integração entre as atividades fortalece a economia dos agropecuaristas e do município. "Nós tivemos um recebimento de 372 mil sacas/60kg de milho e soja na última safra, fruto do trabalho do produtor e da equipe da Copercampos em produzir com qualidade. A unidade 69 da Copercampos tem um sistema moderno, foi construída nos padrões da Copercampos, contamos com 10 funcionários e temos na agilidade para o recebimento de grãos, um grande diferencial", ressaltou ainda o líder da unidade.

Os novos investimentos da cooperativa na unidade reforçam o compromisso em atender com qualidade o produtor rural. "Temos um potencial grande na unidade e o produtor confiança em trabalhar com a Copercampos. Os produtores estão abrindo novas áreas e para atendê-los com eficiência, os investimentos são necessários", finalizou.

Início das atividades: 05/03/2015

Número de funcionários: 10

Endereço: Rodovia BR 116, Km 223, s/nº - Bairro Água Sulfurosas - Correia Pinto/SC - CEP 88535-000

Telefone: (49) 3541- 6722- Ramal 69



José Lino Hilleshein – Agrônômica/SC



Técnico da Copercampos Cesar Augusto Firmo Waltrich e produtor José Lino conferem desenvolvimento do trigo

A parceria entre o produtor rural e o profissional técnico faz a diferença. Essa é a opinião do Associado da Copercampos José Lino Hilleshein, morador da comunidade Alto Areado, em Agrônômica/SC.

Sócio fidelizado da cooperativa há 3 anos, José Lino sempre cultivou suas lavouras com muita dedicação e nunca pensou em desistir da atividade. “Meus filhos queriam que eu parasse, mas eu gosto do que faço e estou aqui trabalhando”, contou com alegria. Produtor de soja, milho, trigo, feijão e fumo, José Lino é casado e tem quatro filhos, formados e que residem em cidades da região.

O perde e ganha da lavoura

“Já plantei cebola e tive umas perdas com a cultura e resolvi não plantar mais. No feijão também já tivemos desilusão, mas é assim mesmo na lavoura. Quem gosta do que faz não pode desistir, porque tem ano que também da bom”.

A soja veio para ficar

Após se associar na Copercampos, José Lino iniciou o cultivo da soja e gostou. “Estamos indo para a terceira safra de soja. Quando me associei tive o incentivo por ter o acompanhamento técnico. Já vinha pensando em plantar soja, mas sem assistência não iria, porque não conhecia a cultura. Hoje estamos produzindo muito bem, tivemos na última safra, uma média de 92 sacos/ha e no ano anterior tivemos 93 sacos/ha de média”.

Assistência necessária

Com acompanhamento técnico da Copercampos, por meio do técnico César Augusto Waltrich, o produtor tem confiança em semear a lavoura. “Eu valorizo a assistência, o acompanhamento técnico, porque temos muitas novidades, cada dia um produto novo, então, precisamos estar atualizados e com conhecimento e isso o técnico traz. Sem acompanhamento eu não estaria cultivando soja, por exemplo”, ressaltou.

A parceria com a Copercampos

“Já fazia negócios com a Copercampos e sempre fui bem atendido, então, quando decidi investir em soja, me associei e me fidelizei à cooperativa. O que pesou mais foi a assistência técnica da Copercampos e nós vemos um crescimento da área de soja na região por ter a Copercampos aqui fazendo

este trabalho. Acredito que todos que estão plantando estão contentes com a produção e assistência, e quem não colhe é porque não faz o manejo correto. Aquele investimento final dá resultado, o teu lucro está ali”.

Capricho na lavoura

José Lino mantém seu compromisso em produzir com qualidade. O cuidado com a lavoura possibilita bons resultados. Com médias de produção diferenciadas, o produtor realiza o manejo das áreas visando a produtividade. “Temos área com boa fertilidade. No trigo tivemos na primeira safra uma boa produção, de 72 sacos/ha. No ano passado perdi a lavoura devido ao clima, mas continuamos a investir pensando na safra de verão também. O que perco na cultura, ganho na próxima cultura. É preciso ter planejamento e antes de acabar a safra já sei o que vou fazer porque assim realizo o manejo adequado”, finalizou.





Manejo de lagartas na cultura da soja



Ataque de lagarta na cultura da soja

Como já é do conhecimento de todos, em safras com influência do fenômeno La Niña, a distribuição de chuvas é menor e também irregular. Também irregular. Observa-se que em anos de La Niña a quantidade de insetos nas lavouras é maior que quando comparado com a ocorrência do fenômeno El Niño. Com o aumento da população de lagartas o cuidado que o produtor deve ter para evitar o desfolhamento da cultura da soja para que o desenvolvimento seja menor e consequentemente ocorra redução na produtividade.

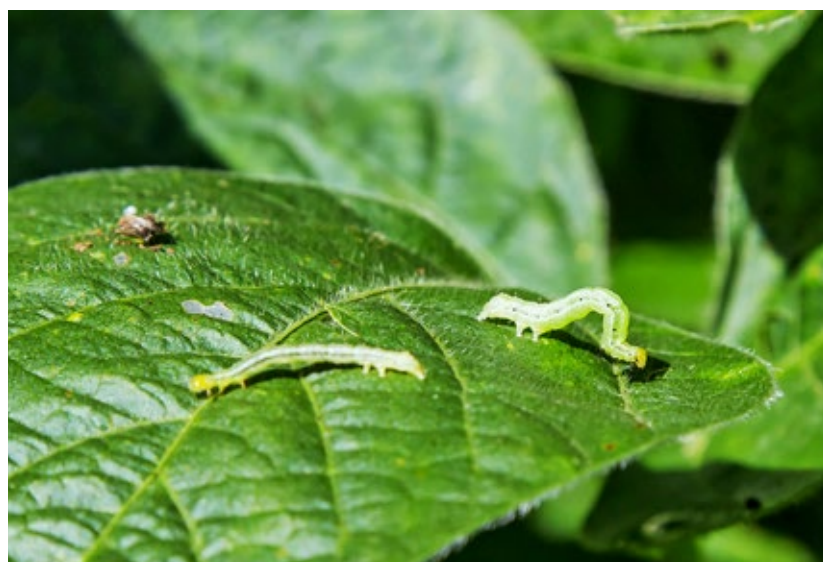
Temos à disposição várias ferramentas para reduzir a população de lagartas e evitar danos a cultura da soja. A rotação de culturas continua sendo uma ótima alternativa para ajudar no manejo de pragas principalmente para insetos de ciclo longo. Outra medida importante é a antecipação da dessecação e o uso de inseticidas já neste momento para diminuir a população e evitar danos no início de desenvolvimento da cultura. Para proteger as plântulas durante todo o processo de germinação, emergência e estabelecimento, o Tratamento de Sementes é indispensável, pois essa proteção nesta fase tão importante é que vai garantir o desenvolvimento inicial e evitar redução do stand.

O monitoramento frequente é de extrema importância para identificar a presença das lagartas e aplicar as medidas de controle, onde a aplicação de inseticidas de ser feita sempre na dosagem recomendada para evitar a resistência das pragas e sempre alternando ingredientes ativos pelo mesmo motivo. Este monitoramento deve ser realizado semanalmente em vários pontos da lavoura, é interessante que a cada 100 hectares sejam feitas aproximadamente 10 amostragens utilizando sempre o pano de batida para avaliar a população das pragas e avaliar se está dentro do nível de dano para o estágio de desenvolvimento da cultura da soja.

Algumas pragas têm o hábito de se esconder, e buscam espaços entre plantas daninhas, palhadas ou são protegidas pela própria estrutura da cultura implantada, *Helicoverpa*, *Spodoptera*, lagarta-falsa-medideira e percevejos são exemplos de pragas com este hábito. Quando adotamos somente manejo químico o seu controle tem ficado mais difícil. No entanto a adição de produtos desalojantes tem mostrado bons resultados, estes possuem mecanismos que provocam desconforto na praga, e seu objetivo é fazer com que esta circule pelo meio, possibilitando maior contato com inseticidas e consequentemente o aumento do nível de controle da mesma.

O uso da tecnologia Bt se constitui em uma importante ferramenta no manejo integrado inclusive com a redução do uso de inseticidas, mas para preservarmos essa tecnologia é fundamental a utilização das áreas de refúgio. O refúgio preserva a tecnologia, pois dificulta a seleção de insetos resistentes e deve ser feito em no mínimo 20% da área total de soja a uma distância máxima de 800 metros das áreas plantadas com a tecnologia Bt.

As lagartas consideradas chaves na cultura da soja são a lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*), as falsas-medideiras (*Chrysodeixis includens* e *Rachiplusia nu*) que causam danos as plantas durante a fase vegetativa e reprodutiva, a broca-dos-ponteiros ou das axilas (*Crociosema aporema*) que ataca as plantas até a formação das vagens e as lagartas das vagens (*Spodoptera cosmioides* e *Spodoptera eridania*) que atacam antes da formação e durante o enchimento das vagens, e para finalizar recentemente tivemos que nos preocupar também com o aparecimento da *Helicoverpa armigera*.



Lagarta falsa-medideira

Natal da Sorte

LOJAS COPERCAMPOS

14 VALES-COMPRAS

R\$ 2.400,00* CADA

A CADA R\$ 300,00 EM COMPRAS NAS LOJAS COPERCAMPOS GANHE 1 CUPOM PARA CONCORRER A VÁRIOS PRÊMIOS

*R\$ 200,00/mês em compras por um ano

(Janeiro a Dezembro 2018)

DEPOSITE SEU CUPOM NAS URNAS LOCALIZADAS NAS LOJAS COPERCAMPOS

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 15 DE JULHO DE 2017 A 22 DE DEZEMBRO DE 2017

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-5300/2017

Para mais informações consulte o regulamento da promoção acessando o site www.copercampos.com.br ou www.lojascopercampos.com.br

Produtores da região sofrem com estiagem

Agosto e setembro têm longo período de seca. Foram 39 dias sem precipitações significativas e produtor tem perdas com culturas de inverno.

As culturas de inverno, trigo, cevada e aveia, além das pastagens, não tiveram bom desenvolvimento nesta safra. O clima está sendo o principal inimigo das culturas. De acordo com dados da Estação Meteorológica da Epagri/Ciram em Campos Novos, de 1º de agosto a 28 de setembro (59 dias), a precipitação total foi de 142,19mm, sendo que de 21 de agosto a 28 de setembro, não houveram chuvas significativas.

Com 39 dias sem chuvas, a cultura do trigo e também de cevada, que estava em período de florescimento e enchimento de grãos foram as mais afetadas, ressalta o Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari.

Segundo Capelari, as perdas na produção das culturas serão visualizadas na colheita, porém, podem superar os 35% da produção estimada, que era de 70 sacos/ha de média. "Tivemos uma estiagem severa para o período. Em agosto tínhamos um bom desenvolvimento das culturas, mas sem chuvas durante todo o restante do mês, assim como em quase todo mês de setembro, as perdas são significativas, pois as plantas estavam sendo afetadas pela falta de água e já estimamos perdas superiores a 30% nas culturas", ressaltou.

Outro problema enfrentado pelos produtores das culturas de inverno, além do período prolongado de estiagem, está relacionado a impossibilidade de realizar tratamentos contra doenças e pragas nas culturas. "Com o clima seco e baixa umidade do ar, tivemos doenças como oídio e manchas foliares e a presença de pragas lagartas e percevejos nas lavouras, e os produtores não conseguiram fazer os tratamentos de forma eficaz devido a este clima quente", informou Capelari.

No dia 29 de setembro, a administração municipal de Campos Novos reuniu representantes de cooperativas, instituições financeiras, defesa civil local e regional a fim de avaliar a situação. Com um levantamento sobre as proporções da estiagem, a administração decretou situação de emergência no município.



auroraalimentos.com.br | facebook.com/auroraalimentosoficial

Cooperativismo quem
acredita
faz acontecer.

Qualidade

quem acredita faz acontecer

Qualidade.

Comprometimento com a qualidade de nossos produtos, do campo até a mesa do consumidor.



Filiais aumentam a participação nos campos sementeiros

Na safra que se inicia, a perspectiva para a produção de sementes de soja se mantêm em alta.

A Copercampos é uma das maiores produtoras de sementes de soja do país, e a qualidade e garantia das sementes produzidas na cooperativa, estão indo aos campos sementeiros neste mês de outubro, no início do plantio de mais uma safra.

Neste ano, as filiais da cooperativa vem aumentando a sua participação nas áreas de produção de sementes, auxiliando cada vez mais os produtores, na difusão de tecnologia e agregação de valor ao produto.

No cenário, que se desenhou desde o mês de maio/2017, a intenção de preencher mais de 35 mil hectares atendidos pela Copercampos, com produção de sementes de soja no sistema de Licenciamento e Verticalização, vem se mantendo.

| Cor | Crescimento |
|------------------|-----------------------|
| B= Branca | D=Determinado |
| C= Cinza | SD= Semi. Determinado |
| M= Marrom | I= Indeterminado |
| MC= Marrom Claro | |

| Cultivares Safra 2017/2018 | | | | | | | | |
|----------------------------|------------------------|---------------|------|-----|------|----------|---------|------------------------|
| Obtutores | Cultivares | Cresc. | Cor | | | Ciclo | G Mat. | pl.ha 1 mil plantas |
| | | | Flor | Pub | Hilo | | | |
| BRASMAX | 5855 RSF IPRO (Elite) | I | R | C | MC | Super P. | 5.5 | 200/250 |
| | POTÊNCIA RR | I | B | C | MC | Semi P. | 6.7 | 200/280 |
| | APOLO RR (DM 58i) | I | B | C | A | Super P. | 5.5 | 200/250 |
| | ALVO RR (DM 5.9i) | I | B | C | MC | Precoce | 5.9 | 200/250 |
| | ATIVA RR | D | R | C | PI | Precoce | 5.6 | 300/380 |
| | 50i52 RSF IPRO (Raio) | I | R | C | PI | Super P. | 5.0 | 250/300 |
| | 58i60 RSF IPRO (Lança) | I | B | C | MC | Precoce | 5.8 | 200/230 |
| | 63i64 RSF IPRO (Garra) | I | R | C | PI | Semi P. | 6.3 | 180/200 |
| | 68i70 RSF IPRO (Ícone) | I | B | C | MC | Semi P. | 6.8 | 180/200 |
| | TMG | TMG 7062 IPRO | SD | B | C | MC | Semi P. | 6.2 |
| TMG 7262 RR | | SD | B | C | MC | Semi P. | 6.2 | 180/230 |
| TMG 7067 IPRO | | SD | B | C | MC | Semi P. | 6.3 | 180/200 |
| TMG 7063 IPRO | | I | B | C | MC | Semi P. | 6.3 | 180/200 |
| NIDERA | NA 5909 RG | I | R | C | PI | Semi P. | 6.1 | 240/280 |
| | NS 5959 IPRO | I | R | C | P | Precoce | 5.9 | 320/340 |
| | NS 6535 IPRO | I | B | C | MC | Semi P. | 6.5 | 220/280 |
| MONSOY | M5947 IPRO | I | R | C | PI | Precoce | 5.9 | 200/250 |
| | M5838 IPRO | I | B | C | MC | Precoce | 5.8 | 280/300 |
| | M6410 IPRO | I | R | C | PI | Semi P. | 6.4 | 200/250 |
| | M5917 IPRO | I | R | C | P | Precoce | 5.9 | 200/250 |
| SYNGENTA | SYN 1163 RR | I | R | MC | M | Semi P. | 6.3 | 220/240 |
| | SYN 1059 RR (Vtop) | I | B | C | MC | Precoce | 5.9 | 260/280 |

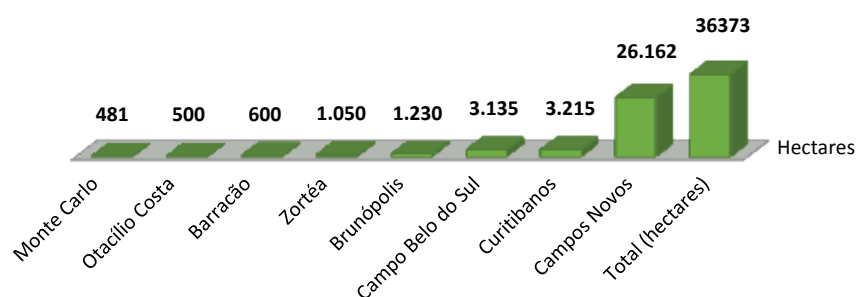
A Matriz, continua tendo a maior área de produção (71,92%), mas vale ressaltar, que ano após ano, as filiais vêm intensificando a produção de sementes.

"Hoje a Copercampos conta com 37 cultivares para a produção de sementes, destas 22 são do sistema de licenciamento, que estarão na próxima safra (2018/2019), disponíveis para os nossos agricultores", informa a Engenheira Agrônoma Larissa Bones.

Vale ressaltar, que o posicionamento adequado de cada cultivar, deve sempre ter a orientação de um Eng. Agrônomo/Técnico Agrícola. Cada cultivar, possui uma peculiaridade, que deve ser levada em conta, para que a mesma expresse todo o seu potencial produtivo.

Confira a descrição e população recomendada para cultivar e realize um bom plantio.

Hoje, a previsão de inscrição de campos, configura-se da seguinte forma:



Simulado em doenças emergenciais

Equipe técnica da Copercampos participa de evento da Cidasc sobre ações voltadas à febre aftosa.

O Departamento Regional da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc de Campos Novos realizou de 18 a 22 de setembro, exercício simulado em doenças emergenciais voltados à febre aftosa. A ação contou com a participação da equipe técnica do Departamento Agroindustrial da Copercampos, e foi realizada por meio do Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa e do Programa de Suínos, coordenados pelos médicos veterinários da Cidasc Flávio Pereira Veloso e Sabrina Tavares.

O simulado contou com a apresentação do auditor fiscal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Geraldo Marcos de Moraes, que abordou o tema "Plano de contingência para Febre Aftosa, Nível tático-operacional". No exercício de caráter teórico-prático foram promovidas revisões sobre diagnóstico, coleta de amostras, investigação epidemiológica, rastreamento, biossegurança, procedimentos de controle e erradicação da febre aftosa.

O objetivo da ação foi de exercitar e comprovar a capacidade de alerta, organização de resposta precoce e a gestão e organização dos serviços veterinários oficiais, conforme determinam as diretrizes do Plano de Contingência da Febre Aftosa.

De acordo com o Coordenador de Suinocultura da Copercampos, Médico Veterinário Marciano Martello, com ações práticas em cinco propriedades de associados da cooperativa, os profissionais técnicos exercitaram ações de identi-

ficação de doenças. "Participamos deste simulado da Cidasc com toda a equipe técnica da Agroindústria, a fim de exercitar conceitos e procedimentos visando a sanidade dos animais. Agradecemos aos produtores por disponibilizar suas propriedades para as atividades e também destacamos a importância de o estado ser livre de febre aftosa sem vacinação. Essa conquista de um status sanitário diferenciado possibilita a abertura de novos mercados para a carne suína produzida em Santa Catarina e com isso, toda a cadeia é beneficiada", ressaltou Marciano.



DESCONTOS

QUE VOCÊ ESTAVA

PROCURANDO

LOJAS COPERCAMPOS®

Válido de **02 a 31/10/2017**

*Imagens meramente ilustrativas.

Motocompressor 120LB
Mono 2HP Motomil
Cod: 40097

469,99



**MEGA
OFERTA**

39,90

Concentrado Suíno
Engorda 30kg
Cod: 81842

Semente Pastagem
Brachiaria Xaraes
Cod: 41978

23,50

Semembrás
É muito mais semente.



29,99

Tinta Acrílica Coralac
Branca 3,6 litros Coral
Cod: 82319

96,00

Kit Acessórios 5 peças
para Motocompressor
Cod: 72084



para + informações, acesse: www.lojasopercampos.com.br

serão
13
prêmios

MEGA PROMOÇÃO DE FIM DE ANO

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388

Curitiba - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Brunópolis - 49 3556-0049
Sananduva/RS - 54 3343-3412

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Ponte Serrada - 49 3435-0661
Ituporanga - 47 3533-5920
Caçador - 49 3567-6775

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Barracão/RS - 54 3356-1580

O mais adaptado

Semeadura de ensaio de Competição de Híbridos de Milho no Campo Demonstrativo Copercampos busca avaliar os melhores materiais disponíveis no mercado.

Há 23 anos, ou seja, desde a criação da área experimental, hoje Campo Demonstrativo Copercampos, os ensaios de Competição de Híbridos de Milho buscam identificar os melhores e mais adaptados materiais disponíveis aos produtores rurais.

O trabalho de pesquisa possibilita que a equipe técnica da cooperativa, em conjunto com os associados façam a melhor escolha para obter altas produtividades com o cereal. Com os resultados em mãos, safra após safra, os híbridos com melhor desenvolvimento conquistam mercado.

Durante a última semana de setembro, a equipe do Campo Demonstrativo realizou o plantio dos ensaios de competição dos híbridos. Ao todo, serão avaliados 70 híbridos, entre eles comerciais e pré comerciais, divididos em três categorias, superprecoce, precoce e híbridos de média tecnologia. Os principais critérios avaliados são: produtividade, sanidade foliar e de colmo, e arquitetura de planta.

De acordo com o Gerente do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o trabalho realizado ao longo dos 23 anos, permite que o produtor avalie suas opções, com embasamento técnico.

“Sabemos que a escolha do híbrido representa 50% da produção final da lavoura e com esta competição, podemos avaliar as principais características dos híbridos e sua adaptação à região, fatores que fazem a diferença na produção do cereal. Participam dos ensaios todos os híbridos que serão apresenta-



dos durante o Dia de Campo, então o produtor visita o evento, confere as características e informações sobre os híbridos e depois conhece a produtividade dos materiais através do Jornal do Associado, onde disponibilizamos todos os resultados dos ensaios. Também são implantados outros ensaios, como o de avaliação de híbridos para silagem e de aplicação de fungicidas de parte aérea para conhecermos a resposta de cada material.”

Olhos na agricultura americana

23º Grupo Copercampos faz viagem de conhecimento aos Estados Unidos da América.



Uma viagem de descobertas. Pelo 23º ano, a Copercampos promoveu a viagem aos Estados Unidos da América. O grupo com 30 pessoas, entre associados e funcionários, esteve viajando de 20 de setembro a 04 de outubro, a fim de visualizar novidades do agronegócio do país.

O roteiro da viagem contemplou, além de city tour por Nova York, visitas a

Washington, Indianápolis, Sant Louis no Missouri, onde o grupo visitou a Monsanto, além de visitas a Illinois, Chicago, Lafayette, Orlando e Miami.

Além de pontos turísticos, o grupo teve conhecimentos sobre a agricultura americana, com palestras e apresentações de trabalhos com biotecnologia, além de visitas em fazendas no estado de Indiana.



○ Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

REALIZAÇÃO
aproseSC

Milho – Viável para manejo das áreas

Alto custo de produção e baixa valorização do cereal refletem na menor área plantada de milho na história de Campos Novos. Produtor investe para aumentar produtividade.



Associado Fabiano Canali confere plantabilidade do milho

A cada safra, o produtor perde um pouco do encanto em produzir milho. Com alto custo de produção, principalmente em relação a valorização do produto, a cultura apresentará nesta safra, a menor área plantada da história em Campos Novos. De acordo com projeções do IBGE, a área de milho 2017/2018 deve ser de 6,5 mil/hectares para produção de grãos e 1 mil/ha para silagem, contra 8 mil/ha/grão e 1 mil/ha/silagem na safra 2016/2017.

Nesta safra, além da diminuição de área, o produtor atrasou o plantio da cultura devido à estiagem. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o produtor que investiu no milho avaliou os riscos e decidiu investir em tecnologia para produzir.

“Tivemos uma produção excelente na última safra, graças a tecnologia de sementes, manejo e clima adequado, com média de 200 sacos/ha em Campos Novos, porém, os preços do cereal neste ano desestimularam o plantio para esta safra. Essa redução de área está associada a valorização da cultura e também as precipitações climáticas, pois há indícios de termos a presença do La Niña, com chuvas irregulares. Porém, o produtor que investirá no milho, adquiriu a mais alta tecnologia para ter bons resultados e manter a média de produção da última safra”, ressaltou Capelari.

Na propriedade dos irmãos Sérgio e Fabiano Canali, a área de milho diminuiu cerca de 10%, porém, os produtores utilizam a cultura para rotação de culturas. A prática adotada visa o manejo das áreas pensando nas culturas subsequentes, principalmente da soja. “Investimos no milho para rotação de culturas. Tivemos na safra passada uma média de 189 sacos/ha e fazemos um investimento para produzir bem. O milho é utilizado para manter o sistema, diminuir a proliferação de doenças de solo e estamos investindo um pouco mais nesta safra em adubação para produzir mais, com expectativa de chegar aos 200 sacos/ha, se o tempo permitir”, ressaltou Sérgio Canali.

A semeadura do milho na propriedade é feita com cuidado. Os irmãos

priorizaram alguns cuidados, como escolha de semente de alta qualidade, tratamento de sementes e velocidade de plantio. “Nós vimos que o potencial de produção existe e fazermos a nossa parte possibilita bons resultados. Utilizamos sementes de ponta, investimos um pouco mais neste ano em adubação e estamos tendo cuidado no plantio, com velocidade de plantio adequada, escolher um bom disco para termos uma boa produção. O maior motivo de investirmos no milho é pensando nas próximas safras, esperando muito pela reação dos preços do milho”, informou Sérgio.

Com a semeadura do milho sendo realizada de forma cuidadosa e eficiente, Fabiano Canali espera que o clima colabore para uma boa safra. “Estamos fazendo nossa parte e esperamos que o clima colabore para termos uma safra com alta produtividade”, reforçou o produtor.



Sérgio Canali investe no milho para rotacionar culturas na propriedade

Certificado de Autorização
CAIXA nº 6-5301/2017

Super Natal Premiado

**SUPERMERCADOS
COPERCAMPOS**

A cada **R\$ 100,00** em compras nos
Supermercados e Hipper Center Copercampos
você ganha **1 cupom para concorrer.**



**10 APARELHOS
DE CELULAR**
Apple iPhone 7
32GB, tela 4.7

Imagem meramente ilustrativa

**DEPOSITE SEU CUPOM NAS
URNAS LOCALIZADAS NOS
SUPERMERCADOS OU HIPPER
CENTER COPERCAMPOS**

**PROMOÇÃO VÁLIDA DE 15
DE JULHO DE 2017 A 22
DE DEZEMBRO DE 2017**

Para mais informações consulte o
regulamento da promoção acessando
o site www.copercampos.com.br ou
www.supermercadoscopercampos.com.br

Copercampos inaugura loja em Caçador-SC

15ª unidade da cooperativa no segmento, conta com mais de 3 mil itens para casa, campo e lavoura.

A Copercampos realizou no dia 05 de outubro, a inauguração da nova Loja em Caçador – Santa Catarina. Com produtos confiáveis para casa, campo e lavoura, a 15ª unidade da cooperativa no setor, busca atender às necessidades de associados e clientes da região.

Moderna e com mais de 3 mil itens para que os clientes do campo e da cidade possam adquirir produtos de qualidade, a Loja Copercampos está localizada na Rua Presidente Castelo Branco, nº 250, Bairro Paraíso, e conta com 250 m² de área de venda, depósito, e seis funcionários, entre eles, profissionais técnicos para prestar assistência aos produtores de cereais e hortifruti-granjeiros.

Durante a cerimônia de inauguração, que contou com a presença de auto-



ridades municipais e da região, o Presidente Luiz Carlos Chiocca ressaltou a importância da loja para os produtores. “Nós recebemos dos associados essa reivindicação para instalarmos uma loja em Caçador, realizamos estudos e investimos neste projeto para atender os produtores rurais da região e também a comunidade da cidade, pois nossa loja conta com uma variada linha de produtos para construção, reforma, equipamentos, insumos, sementes, produtos veterinários, rações e toda linha pet. Esta é nossa 15ª loja e ficamos felizes com a receptividade da comunidade caçadoreense e de toda a região que já se fez presente na inauguração e acreditamos que a Copercampos tem muito a oferecer aos produtores rurais e clientes, pois buscamos sempre atender as necessidades das pessoas”, ressaltou Chiocca.



27, 28 e 01
DE FEVEREIRO DE MARÇO
DE 2018

CAMPOS NOVOS/SC

NOSSO COMPROMISSO, OS MELHORES RESULTADOS PARA A SUA PRODUÇÃO.

Pesquisadores, profissionais de todas as áreas ligadas ao mundo agropecuário e mais de 140 empresas dos diversos seguimentos do agronegócio oportunizando conhecimento, compartilhando pesquisas, apresentando tecnologias e tirando dúvidas.

Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!

ORGANIZAÇÃO:



PATROCINADORES:



APOIO:

